

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO BIOMÉDICO
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Errata do Edital 3/2024 - Credenciamento de Docentes do Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Onde se lê no Anexo A, a descritiva das Linhas de pesquisas do Programa, passa-se a ler com a seguinte redação:

ANEXO A - Ementas das linhas de pesquisa do PPGENF/UERJ

Linha 01 - Concepções e processos do cuidar em enfermagem e de tecnologias em saúde

Desenvolve, analisa, avalia e aplica as concepções filosóficas, teóricas, práticas, tecnológicas e de inovação do cuidar de enfermagem e na interprofissionalidade. Investiga o cuidado da pessoa, família, grupos e comunidades no contínuo da vida, na perspectiva da equidade, qualidade e segurança do paciente, em diferentes cenários de prática. Realiza a avaliação em tecnologia em saúde como ferramenta para a tomada de decisão e para o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias. Investiga os processos de gestão no cuidar em enfermagem e saúde, abordando cultura organizacional, ferramentas e estratégias de gestão e liderança na enfermagem.

Observação: Priorização para concepções filosóficas e teóricas de enfermagem

Vaga: 1

Linha 02 – Educação Profissional e do Trabalho em Saúde e Enfermagem

Esta linha trata da formação profissional, educação permanente e o mundo do trabalho em saúde e enfermagem, com foco nas relações de poder, gênero, raça e classe, os modos de viver e as atividades produtivas. Investiga como as pessoas constroem suas identidades profissionais nos espaços de socialização e vivenciam suas experiências na formação e no trabalho, considerando as dimensões histórica, econômica, social, cultural, psíquica, religiosa/espiritual e suas interfaces com a saúde. Aborda também os modelos produtivos e assistenciais, a interprofissionalidade, o trabalho digno e os tipos de empreendedorismo. Pesquisa o

desenvolvimento dos cuidados na prevenção de agravos, promoção da saúde e reabilitação das pessoas no campo da educação e do trabalho. Elabora estudos psicométricos e de construção, validação e implementação de tecnologias voltadas para a educação e o cuidado em enfermagem e saúde. Dedicar-se também às violências e às vulnerabilidades no ensino e no trabalho.

Vagas: 2

Linha 03 - Dimensões Culturais, Psicossociais e Simbólicas do Cuidar em Saúde e Enfermagem

A linha de pesquisa se destina a estudos pautados nas abordagens culturais, simbólicas e psicossociais como forma de acesso aos contextos prático-simbólicos do cuidar em saúde e enfermagem, abrangendo os saberes populares em seus aspectos psicossocial, representacional e sociocognitivo e suas relações com os saberes formais. Pretende contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre os processos associados à subjetividade social e à comunicação, voltados a grupos populacionais prioritários, bem como para a renovação e o avanço da Saúde e da Enfermagem. Aborda a linguagem e o processo de comunicação como base para a relação entre diferentes grupos sociais na produção de saúde, na exposição a processos de adoecimento e na possibilidade de construção de identidade social que caracterizam processos intra e exgrupais. Engloba a compreensão epistêmica do sujeito nas produções da cultura e do processo de simbolização, produzindo conhecimentos cotidianos e práticas de promoção de saúde e de cuidar aderentes à sua realidade, assim como abrindo possibilidades de adoecimento e de condições de vulnerabilização. Busca correlacionar os processos históricos, as formações culturais, as identidades psicossociais e as produções simbólicas com o cuidar em saúde e enfermagem.

Vagas: 2

Linha 04 - Políticas e práticas em saúde coletiva e saúde mental

A linha se propõe a articular conhecimentos, métodos e estudos nos campos da Saúde Coletiva e Saúde Mental produzida a partir das interlocuções do conhecimento acadêmico tradicional, dos saberes populares em saúde e de práticas profissionais. Alinha-se ao debate a defesa dos

princípios doutrinários da universalização, integralidade e equidade em saúde. Preocupa-se com a saúde como expressão das condições e modos de vida da população, sem negar os níveis da produção individual e comunitária. A Saúde Mental, por sua vez, é compreendida como um campo complexo e abrangente de saberes, emerge no bojo da Reforma Sanitária e no contexto da Reforma Psiquiátrica e do Movimento Antimanicomial. A linha toma como base as práticas de enfermagem de Saúde Coletiva e Saúde Mental nos níveis individual, relacional e contextual, com foco nas necessidades de saúde. Se propõe investigar os impactos dos processos de determinação social, econômica, cultural e política na saúde das populações, reconhecendo o território como local de produção de vida e adoecimento e, consequentemente, de cuidados aos diversos grupos populacionais. Se sustenta nos saberes das áreas de epidemiologia, ciências humanas e sociais em saúde, gestão, políticas públicas e planejamento em diálogo com ciências da informação e comunicação em saúde, estudos sobre violências, diversidade sexual e de gênero, interseccionalidade, relações étnico-raciais e decolonialidade, intersetorialidade, interprofissionalidade, aspectos históricos, sociais e filosóficos em suas articulações com as concepções da Atenção e da clínica Psicossocial; redes sociais e de Atenção à Saúde, saberes e práticas profissionais e populares e, promoção da saúde aos coletivos humanos.

Observação: Priorização para políticas e práticas em saúde mental

Vaga: 1